



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS E COOPERAÇÃO JURÍDICA INTERNACIONAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE RECUPERAÇÃO DE ATIVOS

Ofício n. 2544/2016/CGRA-DRCI-SNJ-MJ

Brasília, 28 de abril de 2016.
- SIGILOSO -

A Sua Excelência o Senhor
VLADIMIR ARAS
Secretaria de Cooperação Jurídica Internacional
Procuradoria Geral da República
SAF Sul, quadra 4, conjunto C, bloco B, sala 515
70.050-900 – Brasília/DF

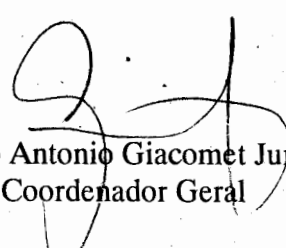
Assunto: Cooperação Jurídica Internacional em Matéria Penal Brasil/Suíça – Caso Henrique Eduardo Alves.

Nossa Referência: **2016/01373**

Senhor Secretário,

1. Encaminhamos, com base no Tratado de Assistência em Matéria Penal entre a Suíça e o Brasil, a anexa documentação disponibilizada pelo Ministério Público da Confederação Suíça, com o objetivo de que as autoridades brasileiras assumam a persecução de processo penal contra Henrique Eduardo Lyra Alves. Destacamos que a documentação transferida contém um CD-ROM.
2. A esse respeito, informamos que a Autoridade Central suíça encaminhou a anexa documentação ora transmitida, vinculada ao processo suíço SV.16.0213-LEN, a qual está acompanhada também de um CD-ROM.
3. Com a transmissão formal de tais informações, as autoridades suíças convidam as autoridades brasileiras competentes a processar e julgar a pessoa acima mencionada pelas infrações que lhe são imputadas na Suíça. Ao final, as autoridades suíças solicitam que sejam comunicadas do prosseguimento do processo no Brasil e que lhes seja remetida decisão judicial exarada ao final do processo.
4. Isto posto, permanecemos à disposição para todo e qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Respeitosamente,


Isalino Antonio Giacomet Junior
Coordenador Geral

Ra/chnb



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça no Brasil

ADM/DRCI/ENL/111	
PROCESSO REGISTRADO NO SEI	
P. PROTOCOLO 08099004732/2016-12	
Nº DO SEI	2215644
EM	28/04/2016
DIVISÃO DE PROTOCOLO	

Ao
Departamento de Recuperação de Ativos
e Cooperação Internacional
Secretaria Nacional de Justiça
Ministério da Justiça
SCN Qd. 06, BL. A, 2º andar
Shopping ID

Brasília - DF
70716-900

V/referência: --
V/comunicação de: --
N/referência: 426.2 (LYRAS ALVES Henrique Eduardo) - JGC

Brasília, 28.04.2016

Senhor Diretor,

Encaminho-lhe, em anexo, um pedido do Ministério Público da Confederação Suíça para que as autoridades judiciárias brasileiras competentes assumam a persecução penal contra o nacional brasileiro Henrique Eduardo Lyras Alves por suspeita de lavagem de dinheiro e suborno de agentes estrangeiros.

Com base no Tratado de Cooperação Jurídica em Matéria Penal entre a Suíça e o Brasil de 12 de maio de 2004 e no Artigo IV do Tratado de Extradicação entre a Suíça e o Brasil de 23 de julho de 1932, transmito-lhe em anexo os documentos disponíveis no processo na Suíça e peço-lhe que convide as autoridades brasileiras competentes a processar e julgar o supramencionado pelas infrações que lhe são imputadas na Suíça.

Agradeço-lhe a gentileza de acusar recebimento deste ofício.

Agradeço ainda ser informado acerca do prosseguimento desta denúncia oficial e a remessa da decisão judiciária após encerramento do processo.

Atenciosamente,

André Regli
Embaixador da Suíça

Anexos mencionados

Copie: - DFJP/OFJ, Unité Extraditions (ad: B 245'021 AUF/ OGM du 19.04.2016)

Recebi na CGRAP/DRCI
3sb. 28/04/16



AUF. OFJ, Bundesrain 20, 3003 Berne, Suisse

Transmis par la voie diplomatique

Departamento de Recuperação de
Ativos e Cooperação Internacional
Secretaria Nacional de Justiça
Ministério da Justiça
SCN Qd. 06, Conj. A, Bl. A, 2ºAndar
Edifício Venâncio 3000
Brasília - DF. CEP –
70716-900
BRAZIL

Votre référence :

Notre référence : B 245'021 AUF / OGM

Berne, le 19 avril 2016

**Demande de délégation de la poursuite pénale au Brésil dans l'affaire LYRAS ALVES
Henrique Eduardo, né le 9 décembre 1948, ressortissant brésilien, domicilié à BR-7060900
Brasilia, SQS. 311 Bloco I #404**

Madame, Monsieur,

Nous portons à votre connaissance que le Ministère public de la Confédération a instruit une procédure pénale pour blanchiment d'argent et corruption d'agents publics étrangers à l'encontre du susnommé.

Conformément au Traité d'entraide judiciaire en matière pénale entre la Suisse et le Brésil du 12 mai 2004 et de l'art. IV du Traité d'extradition entre la Suisse et le Brésil du 23 juillet 1932, nous vous transmettons, ci-joint, le dossier de l'enquête diligentée sur cette affaire et vous prions de bien vouloir inviter les autorités brésiliennes compétentes à poursuivre et à juger le susnommé pour les infractions qui lui sont reprochées en Suisse.

Nous vous saurions gré de nous faire connaître la suite réservée à cette dénonciation officielle et de nous faire parvenir, après clôture de la procédure, une expédition de la décision judiciaire intervenue.



2

Nous vous prions de croire, Madame, Monsieur, à l'assurance de notre considération distinguée.


Giuseppe Aufiero

Annexes : 1 copie de lettre du Ministère public de la Confédération du 16 mars 2016
Dossier contenant 1 DVD

Copie à:

Schweizerische Bundesanwaltschaft
Taubenstrasse 16
3003 Bern
(ad: SV.16.0213-LEN)

P.P. CH-3003 Bern, BA, W II

Interner Kurier
Bundesamt für Justiz
Fachbereich Auslieferungen
3003 Bern

B 245 021

z.H. der zuständigen brasilianischen Strafverfolgungsbehörde

Staatsanwalt des Bundes:	Stefan Lenz
Assistenz-Staatsanwältin des Bundes:	Nora Goll
Protokollführerin:	Gabriele Beyeler
Verfahrensnummer:	SV.16.0213-LEN

Bern, 16. März 2016

Ersuchen um Strafübernahme

Sehr geehrte Damen und Herren

in Anwendung

- des Bundesgesetzes vom 20. März 1981 über internationale Rechtshilfe in Strafsachen (Rechtshilfegesetz, IRSG, SR 351.1),
- des Übereinkommens über die Bekämpfung der Bestechung ausländischer Amtsträger im internationalen Geschäftsverkehr abgeschlossen in Paris am 17. Dezember 1997 (SR 0.311.21, in Kraft getreten für die Schweiz am 30. Juli 2000)

wird in der Strafuntersuchung

gegen **Henrique Eduardo LYRA ALVES**, geb. 9. Dezember 1948, brasilianischer Staatsangehöriger, SQS. 311 Bloco I #404, BR-7060900 Brasilia

wegen Verdachts der Geldwäscherei (Art. 305^{bis} Ziff. 1 StGB) und passiver Bestechung (Art. 322^{septies} StGB)

die Strafübernahme beantragt.

I. Prozessgeschichte und Sachverhalt

1. Gestützt auf die, durch die brasilianischen Strafverfolgungsbehörden öffentlich zugänglich gemachten, Aussagen von im PETROBRAS-Skandal geständigen Beschuldigten, die sich im vorliegenden Zusammenhang durch die Analyse der durch die Bundesanwaltschaft in der Schweiz edierten Bankunterlagen bestätigt haben, wurde per 1. September 2015 eine Strafuntersuchung (SV.15.1105-LEN) gegen Ricardo PERNAMBUCO BACKHEUSER (geb. 19. Februar 1941, brasilianischer Staatsangehöriger, nachfolgend BACKHEUSER) eröffnet.
2. BACKHEUSER ist Miteigner der brasilianischen Baufirma CARIOCA CHRISTIANI NILSEN ENGENHARIA (nachfolgend CARIOCA). Gestützt auf mehrere öffentlich zugänglich gemachte Aussagen von im PETROBRAS-Skandal geständigen Beschuldigten, soll CARIOCA kartellarische Absprachen mit anderen Bau- und Zulieferfirmen getroffen haben. Diese sowie die damit verbundenen Überfakturierungen seien mittels Bestechungszahlungen an PETROBRAS-Mitarbeiter und involvierte Politiker sichergestellt worden.
3. Gestützt auf die damit zusammenhängenden Untersuchungen der Bundesanwaltschaft, wurden die Bankunterlagen der Kundenbeziehung DELTA 220 (Nr. 508220), bzw. der formellen Kontoinhaberin DELTA TRUST (Suisse) SA (nachfolgend DELTA TRUST), bei der Depotbank LOMBARD ODIER DARIER HENTSCHE & CIE (nachfolgend LODH) ediert und es konnte festgestellt werden, dass BACKHEUSER an diesen Vermögenswerten als alleiniger wirtschaftlich Berechtigter verzeichnet ist.
4. Die Geldflussanalyse hat aufgezeigt, dass Teile der auf dem Konto vorhandenen Vermögenswerte zwischen 2011 und 2012 mit der Referenz „CLIVER GROUP LTD.“ auf das Konto der DELTA TRUST übertragen wurden (vgl. Beilage 1).
5. Weiter konnte mittels der Geldflussanalyse der Kundenbeziehung DELTA 220 aufgezeigt werden, dass 2011 zahlreiche Zahlungen an die KINDAI FINANCIAL LTD. (nachfolgend KINDAI) bei der UBS AG getätigt wurden. Die KINDAI erscheint ebenfalls in einer weiteren von der Bundesanwaltschaft im Zusammenhang mit dem PETROBRAS-Skandal geführten Strafuntersuchung (SV.15.0946-LEN). Gemäss den bisherigen Finanzanalysen ist erstellt, dass die Kontobeziehung der KINDAI u.a. auch vom Beschuldigten BACKHEUSER benutzt worden ist, um Bestechungszahlungen durchzuführen bzw. um solche Zahlungen zu verschleiern.
6. Aus den Eröffnungsunterlagen der KINDAI ergibt sich, dass nebst zahlreichen weiteren Personen auch BACKHEUSER an den über diese Kontobeziehung transferierten Vermögenswerten als wirtschaftlich Berechtigter ausgewiesen ist.
7. Anfangs 2016 wurden in verschiedenen brasilianischen Medien Auszüge von neuen, im brasilianischen Verfahren getätigten, Aussagen seitens BACKHEUSER publiziert. Aus diesen Aussagen geht hervor, dass dieser geständig ist, im Zusammenhang mit den Projektvergaben an CARIOCA, namentlich auch im Zusammenhang mit dem Bauprojekt „Porto Maravilha“ in Rio de Janeiro, Bestechungszahlungen geleistet zu ha-

ben¹. Dabei soll es namentlich zwischen Vertretern des Baukonsortiums, bestehend aus CARIOCA, OAS und ODEBRECHT und dem heutigen Präsidenten des brasilianischen Abgeordnetenhauses Eduardo CUNHA (nachfolgend CUNHA), zu Bestechungsabreden gekommen sein. CUNHA habe sich bestechen lassen, um beim staatlichen Investmentfonds für Infrastruktur (FI-FGTS) Einfluss bezüglich einer vereinfachten Vergabe von für das Bauvorhaben notwendigen Baurechten (CEPACS, Certificates of Additional Construction Potential) zu nehmen.

8. Gegen CUNHA hatte die Bundesanwaltschaft in einem anderen Sachverhalt per 17. April 2015 ein Verfahren wegen Verdachts der Geldwäscherei (Art. 305^{bis} Ziff. 1 StGB) eröffnet, welches per 18. August 2015 auf Bestechung fremder Amtsträger (Art. 322^{septies} Ziff. 2 StGB) ausgedehnt wurde. Ein Ersuchen um Strafübernahme wurde nach vorgängiger Zustimmung der brasilianischen Strafverfolgungsbehörden am 28. September 2015 dem Bundesamt für Justiz unterbreitet. Diesem wurde stattgegeben und die entsprechenden Akten wurden im Rahmen der Delegation des Schweizerischen Strafverfahrens nach Brasilien übermittelt.
9. Die erwähnten CEPACS werden gemäss öffentlichen Quellen von brasilianischen Kommunen als Instrument eingesetzt, um Investoren von Grossbauprojekten an den von der Kommune getragenen Infrastrukturkosten (z. B. Erschliessungen), die im direkten Zusammenhang mit dem Bauvorhaben stehen, zu beteiligen.²
10. Ein am 31. Januar 2016 in der brasilianischen Zeitung „Folha de S.Paulo“ veröffentlichter Artikel³ enthält nachfolgende Tabelle, welche die gemäss BACKHEUSER von CUNHA im Gegenzug für die Einflussnahme beim FI-FGTS verlangten Zahlungen zusammenfasse:

¹ <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/01/1735463-delatores-apontam-cinco-novas-contas-de-eduardo-cunha-no-exterior.shtml>

[https://www.brasil247.com/pt/247/brasil/219095/Janot-pede-3%C2%BA-inqu%C3%A9rito-para-apurar-propina-de-R\\$-52-mi-a-Cunha.htm](https://www.brasil247.com/pt/247/brasil/219095/Janot-pede-3%C2%BA-inqu%C3%A9rito-para-apurar-propina-de-R$-52-mi-a-Cunha.htm)

² Vgl. https://www.lincolnst.edu/pubs/2064_ANew-Financial-Instrument-of-Value-Capturein-S%C3%A3o-Paulo

³ <http://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/01/1735463-delatores-apontam-cinco-novas-contas-de-eduardo-cunha-no-exterior.shtml>

O QUE ELES DIZEM

Eduardo Cunha (PMDB-RJ) cobrou propina para ajudar o projeto, liberando verbas do fundo de investimentos do FGTS --à época ele tinha o aliado Fábio Cleto em uma vice-presidência da Caixa

	◊ Conta beneficiada	◊ Banco	◊ Valor, em US\$ r
10.ago.2011	Korngut Baruch	Israel Discount Bank (Israel)	220,8
4.out	Esteban Garcia	Merrill Lynch Bank (EUA)	352
18.nov	Esteban Garcia	Merrill Lynch Bank (EUA)	372
7.dez	Esteban Garcia	Merrill Lynch Bank (EUA)	182
1º.fev.2012	Penbur Holdings	-*	350,2
24.abr	Penbur Holdings	-*	198,9
10.ago	Penbur Holdings	BSI (Suíça)	153,2
25.out	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	333,2
5.mar.2013	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	317
28.mai	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	160
26.ago	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	391
10.dez	Lastal Group	Julius Baer (Suíça)	150
25.jun.2014	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
8.jul	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
25.jul	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
6.ago	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
20.ago	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134
19.set	Lastal Group	Bank Heritage (Suíça)	134

* Na tabela original, estes dois campos encontram-se com um hífen, sem especificar o banco, embora haja uma conta com esse nome no BSI

Fonte: Acordo de colaboração premiada de Ricardo Pernambuco Júnior com a Procuradoria

11. Bei dem durch die DELTA TRUST verwaltete Konto DELTA 220 (Kontonummer 508220) bei der LODH, war gemäss edierten Bankunterlagen BACKHEUSER als wirtschaftlich Berechtigter aufgeführt. Ebenfalls ist aus diesen Bankunterlagen ersichtlich, dass die DELTA TRUST das Konto unter der Bezeichnung „CLIVER GROUP LTD.“ führt und diese auch als Kunde des vorliegenden Kontos bezeichnet. Soweit vorliegend relevant, wurden von diesem Konto die folgenden Zahlungen z.G. der Kontobeziehung KINDAI getätigt:

Datum	Betrag	Empfänger	Bank	Konto
04.10.2011	CHF 323'167,82	KINDAY FINANCIAL LTD	UBS AG	CH840026726710083401G
18.11.2011	CHF 341'898.32	KINDAY FINANCIAL LTD	UBS AG	CH840026726710083401G

07.12.2011	CHF 168'047.84	KINDAY FINANCIAL LTD	UBS AG	CH840026726710083401G
------------	----------------	----------------------	--------	-----------------------

12. Die Geldflussanalyse der Kontobeziehung lautend auf die KINDAI, an welcher unter anderem BACKHEUSER wirtschaftlich berechtigt ist, hat aufgezeigt, dass ab dieser die folgenden drei Zahlungen an den Empfänger „BELL“ bei der Merrill Lynch (Suisse) SA, (heute Bank Julius Bär & Co. AG) getätigt wurden:

Datum	Betrag	Empfänger	Bank	Konto
04.10.2011	CHF 323'121.92	BELL ATTN: ESTEBAN GARCIA	MERRILL LYNCH BANK (SUISSE) S.A.	484342 Bell
18.11.2011	CHF 341'852.37	BELL ATTN: ESTEBAN GARCIA	MERRILL LYNCH BANK (SUISSE) S.A.	484342 Bell
07.12.2011	CHF 168'001.69	BELL ATTN: ESTEBAN GARCIA	MERRILL LYNCH BANK (SUISSE) S.A.	484342 Bell

13. Die Edition der relevanten Bankunterlagen bei der damaligen MERRILL LYNCH Bank (Suisse) SA (heute Bank Julius Bär & Co) hat ergeben, dass es sich beim Empfänger der von BACKHEUSER über die KINDAI ausgerichteten Zahlungen tatsächlich um eine BELLFIELD INVESTMENT LTD. (nachfolgend BELLFIELD) handelt. Für diese Kontobeziehung ist Henriques Eduardo LYRA ALVES⁴ (nachfolgend der Beschuldigte) als alleiniger wirtschaftlich Berechtigter ausgewiesen.
14. Die drei vorne aufgeführten Zahlungen stimmen mit drei in der publizierten Tabelle aufgeführten Zahlungen vom 4. August, 18. November und 7. Dezember 2011 hinsichtlich Datum, Betrag (umgerechnet in CHF), Kontaktperson (Esteban Garcia) und Empfängerbank überein. Es ist deshalb erstellt, dass die von BACKHEUSER gemäss seinen Aussagen an CUNHA ausgerichteten Bestechungszahlungen effektiv zu Gunsten des Beschuldigten ausgerichtet worden sind.
15. Bei dem Beschuldigten handelt es sich um einen ranghohen brasilianischen Politiker, welcher, wie CUNHA, der im PETROBRAS-Skandal involvierten Partei PMDB angehört. Der Beschuldigte hat zwischen den Jahren 1970 bis 2015 das Amt als Abgeordneter (Deputado Federal) für den Bundesstaat Rio Grande do Norte bekleidet.⁵ Zwischen 2013 und 2014 hat er zudem das Amt als Präsident des brasilianischen Abgeordnetenhauses inne gehabt, ehe er durch CUNHA abgelöst wurde. Seit 2015 ist der Beschuldigte brasilianischer Minister für Tourismus.⁶

⁴ Im entsprechenden Formular A wird die Schreibweise „Enrique Eduardo ALVES“ verwendet.

⁵ <http://www.eleicoes2014.com.br/henrique-eduardo/>.

⁶ https://pt.wikipedia.org/wiki/Henrique_Eduardo_Alves.

16. Gestützt auf die via brasilianische Presse publizierte Aussagen BACKHEUSERs bestätigt sich, dass es sich bei dessen über die KINDAI ausgerichteten Zahlungen an BELLFIELD von insgesamt CHF 832'975 um Bestechungszahlungen im Sinne von Art. 322^{septies} Satz 2 StGB an den vormaligen Präsidenten des brasilianischen Abgeordnetenhauses, den Beschuldigten, handelt.
17. Die an die BELLFIELD bzw. an ALVES LYRA überwiesenen Vermögenswerte wurden von diesem anschliessend auf Konten im Ausland abdisponiert (Saldierung der Kundenbeziehung per 31. Mai 2015):

Datum	Betrag	Empfänger	Bank	Konto
26.02.2014	USD 60'000	POSADAS Y VECINO CONSULTORES INT.	CITIBANK	9951699698
20.02.2015	USD 137'500	POSADAS Y VECINO CONSULTORES INT.	CITIBANK	9951699698
30.03.2015	USD 733'501.48	AL HADEED	EMIRATES NDB	51493787303

Die grenzüberschreitenden Transaktionen der aufgeführten Vermögenswerte, welche gemäss dem Ausgeführten aus einem Verbrechen (Art. 322^{septies} StGB) herrühren, erfüllen den Tatbestand der Geldwäscherei gemäss Art. 305^{bis} StGB (MARK PIETH, in: Basler Kommentar, Strafrecht II, 3. Auflage 2013, N 49 zu Art. 305^{bis}).

18. In der Schweiz konnten keine weiteren Vermögenswerte des Beschuldigten identifiziert werden.

II. Relevante Strafbestimmungen nach Schweizerischem Strafgesetzbuch (StGB)

a. Geldwäscherei (Art. 305^{bis} Ziff. 1 StGB)

Wer eine Handlung vornimmt, die geeignet ist, die Ermittlung der Herkunft, die Auffindung oder die Einziehung von Vermögenswerten zu vereiteln, die, wie er weiss oder annehmen muss, aus einem Verbrechen herrühren, wird mit Freiheitsstrafe bis zu drei Jahren oder Geldstrafe bestraft.

b. Bestechung fremder Amtsträger (Art. 322^{septies} StGB)

Wer einem Mitglied einer richterlichen oder anderen Behörde, einem Beamten, einem amtlich bestellten Sachverständigen, Übersetzer oder Dolmetscher, einem Schiedsrichter oder einem Angehörigen der Armee, die für einen fremden Staat oder eine internationale Organisation tätig sind, im Zusammenhang mit dessen amtlicher Tätigkeit für eine pflichtwidrige oder eine im Ermessen stehende Handlung oder Unterlassung zu dessen Gunsten oder zu Gunsten eines Dritten einen nicht gebührenden Vorteil anbietet, verspricht oder gewährt,

wer als Mitglied einer richterlichen oder anderen Behörde, als Beamter, als amtlich bestellter Sachverständiger, Übersetzer oder Dolmetscher, als Schiedsrichter oder als Angehöriger der Armee eines fremden Staates oder einer internationalen Organisation im Zusammenhang mit seiner amtlichen Tätigkeit für eine pflichtwidrige oder eine im Ermessen stehende Handlung oder Unterlassung für sich oder einen Dritten einen nicht gebührenden Vorteil fordert, sich versprechen lässt oder annimmt,¹

wird mit Freiheitsstrafe bis zu fünf Jahren oder Geldstrafe bestraft.

c. Verjährung (Art. 97 Abs. 1 StGB)

Art. 97 Abs. 1 StGB lautet wie folgt:

1. Die Strafverfolgung verjährt in:

- a. 30 Jahren, wenn die Tat mit lebenslänglicher Freiheitsstrafe bedroht ist;*
- b. 15 Jahren, wenn die Tat mit einer Freiheitsstrafe von mehr als drei Jahren bedroht ist;*
- c. sieben Jahren, wenn die Tat mit einer anderen Strafe bedroht ist.*

III. Begründung des Ersuchens

1. Die in der Schweiz möglichen Ermittlungshandlungen sind in der vorliegenden Angelegenheit abgeschlossen. Als einziger Bezug des Beschuldigten zur Schweiz konnten dessen hier unterhaltene Konten festgestellt werden, auf welche die verdachtsbegründenden Zahlungseingänge erfolgten und ab welchen er die verdachtsbegründenden Transaktionen vorgenommen hat.
2. Wenngleich vorliegend die Schweiz bei den vermuteten Straftaten auch Handlungsort und damit Tatortstaat im Sinne von Art. 3 i.V.m. Art. 8 StGB ist, ist dennoch bei den meisten Delikten von einem gleichzeitigen Tatortstaat Brasilien auszugehen. Brasilien steht deshalb in den vorliegend relevanten Sachverhalten gleichermassen eine Straf- und Verfolgungskompetenz zu, von welcher die dortigen Strafverfolgungsbehörden mit

den Anschuldigungen gegen den Beschuldigten auch bereits Gebrauch gemacht haben. Die für die Strafverfolgung eines amtierenden Politikers notwendige gerichtliche Bewilligung liegt betreffend dem Beschuldigten bereits vor.⁷

3. Der Beschuldigte ist brasilianischer Staatsbürger mit Wohnsitz in Brasilien. Er befindet sich in Brasilien und wird nicht an die Schweiz ausgeliefert. Die Voraussetzungen für eine Übertragung der Strafverfolgung an Brasilien sind damit erfüllt (Art. 88 lit. a IRSG).
4. In Art. 4 Abs. 3 des Übereinkommens über die Bekämpfung der Bestechung ausländischer Amtsträger im internationalen Geschäftsverkehr, abgeschlossen in Paris am 17. Dezember 1997, ist festgehalten:

„Haben bei Verdacht einer in diesem Übereinkommen beschriebenen Straftat mehrere Vertragsparteien Gerichtsbarkeit, so führen die beteiligten Vertragsparteien auf Ersuchen einer dieser Vertragsparteien Konsultationen mit dem Ziel, die zur Verfolgung am besten geeignete Gerichtsbarkeit zu bestimmen.“

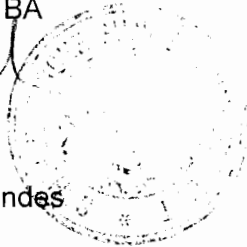
5. Die brasilianischen Untersuchungsbehörden haben auf entsprechende Voranfrage hin ihre Bereitschaft für eine Verfahrensübernahme im hiermit beantragten Sinn zum Ausdruck gebracht und bestätigt, das Ersuchen sowie die Untersuchungsakten ohne Übersetzung entgegen zu nehmen und selber für die notwendigen Übersetzungen besorgt zu sein.

Es wird höflich um entsprechende Anerkennung und Übernahme der Strafuntersuchungen i.S. Henriques Eduardo LYRA ALVES und gleichzeitig um entsprechende schriftliche Bestätigung ersucht.

Freundliche Grüsse

Bundesanwaltschaft BA

Stefan Lenz
Staatsanwalt des Bundes



Beilagen:

- Chart der relevanten Geldflüsse
- Schreiben der brasilianischen Behörde betreffen Bereitschaft zur Strafübernahme
- Strafakten und relevante Beweismittel (gescannt auf Datenträger)

Kopie (ohne Beilagen) z.K. an :

- Kripokanzlei
- MROS

⁷ <http://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/veja-a-lista-dos-deputados-e-senadores-sob-suspeita-da-lava-jato/>

DELTA 220
 Referenz: Cliver Group Ltd.
 Verwaltung: Delta Trust (Suisse) SA
 Depotbank: LOOH
 Stammmr: 503223

Wirtschaftliche Berechtigung:
 Ricardo PERNAMBUCO BACKHEUSER

Zeichnungsberechtigung: Verschiedene
 Mitarbeiter der QUBUS MANAGEMENT AG

Eröffnung: 26.04.11
 Status: aktiv

04.10.11 CHF 323'167
 18.11.11 CHF 341'898
 07.12.11 CHF 168'048

TOTAL:
 CHF 833'113

 UBS
 KINDRI FINANCIAL LTD.
 Bank: UBS
 IBAN
 CH84002672671008340AG

Wirtschaftliche Berechtigung:
 Ricardo PERNAMBUCO BACKHEUSER;
 Hamilton PINHEIRO PADILHA JR.
 und weitere

Zeichnungsberechtigung: Verschiedene
 Mitarbeiter der QUBUS MANAGEMENT AG

Eröffnung: 16.03.11
 Status: saldiert am 05.12.12

04.10.11 CHF 323'121
 18.11.11 CHF 341'852
 07.12.11 CHF 168'002

TOTAL:
 CHF 832'975

 Merrill Lynch
 BELLFIELD INVESTMENT LTD
 Bank: Merrill Lynch (Suisse) S.A.; heute Julius Bar
 Stammmr: 484342

Wirtschaftliche Berechtigung:
 Enrique Eduardo ALVES (geb. CR 12.48)
 (Name gemäss Angaben Form A)

Zeichnungsberechtigung:
 Enrique Eduardo ALVES

Eröffnung: 01.09.09
 Status: saldiert

SV.16.0213-LEN (Beilage 1)
 Brauer Bankkonten im Ausland

AL HADEED
 EMIRATES NDB
 51493787303

← 30.03.15 USD 733'501.48

26.02.14 USD 60'000
 20.02.15 USD 137'500

TOTAL:
 USD 197'500

POSADAS Y VECINO
 CONSULTORES INT.
 CITIBANK
 9951699698